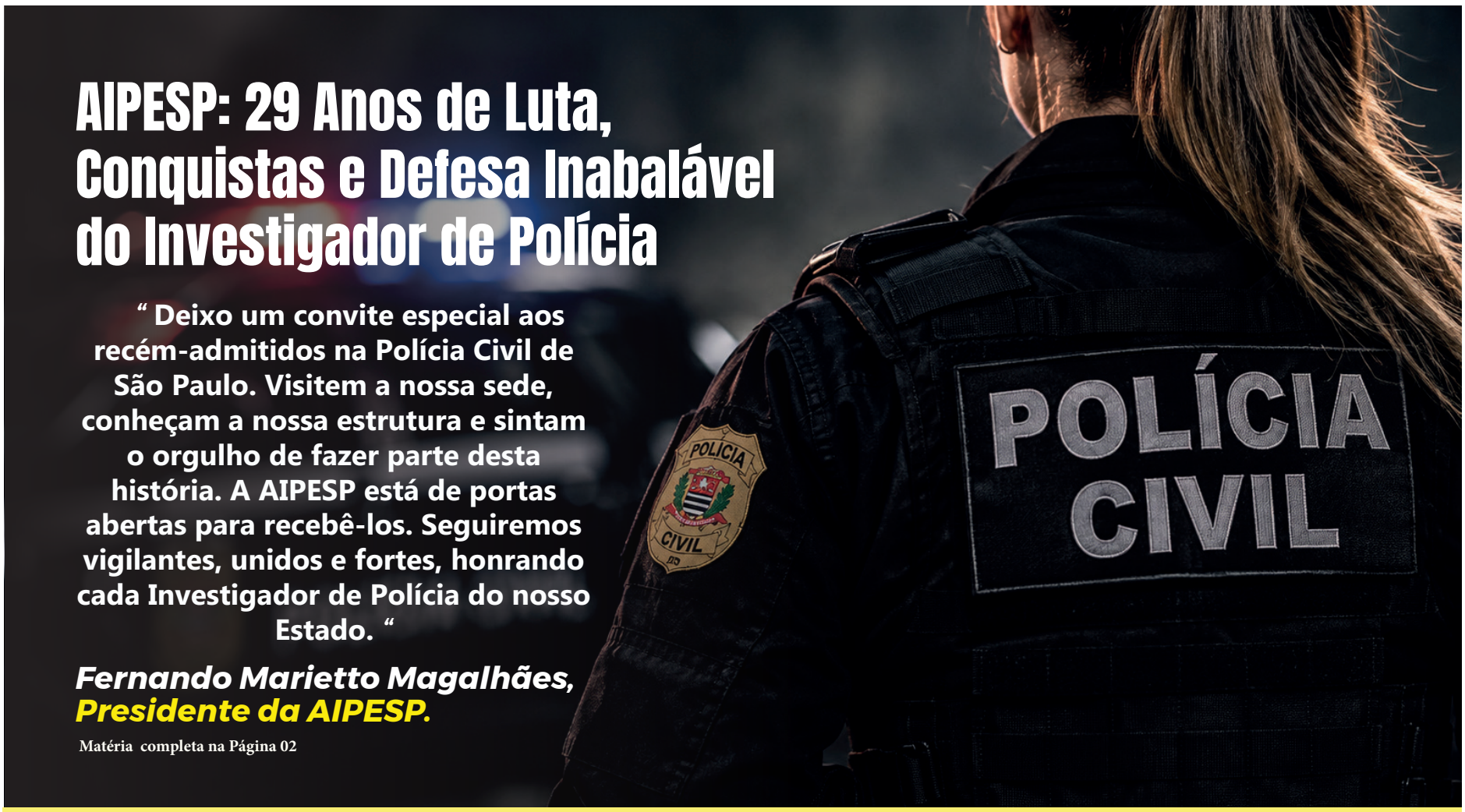
EDIÇÃO NÚMERO 2 NOVEMBRO E DEZEMBRO 2026

JORNAL AIPESP

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS INVESTIGADORES DE POLÍCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO



AIPESP: 29 Anos de Luta, Conquistas e Defesa Inabalável do Investigador de Polícia

“ Deixo um convite especial aos recém-admitidos na Polícia Civil de São Paulo. Visitem a nossa sede, conheçam a nossa estrutura e sintam o orgulho de fazer parte desta história. A AIPESP está de portas abertas para recebê-los. Seguiremos vigilantes, unidos e fortes, honrando cada Investigador de Polícia do nosso Estado. “

Fernando Marietto Magalhães,
Presidente da AIPESP.

Matéria completa na Página 02

Parceria estratégica: Aipesp e Wellhub garantem acesso às melhores academias e saúde integral para a família Policial Civil

O objetivo é reforçar a qualidade de vida e a valorização da categoria policial. O convênio democratiza o acesso a atividades físicas de alto nível em todo o país.

A **Wellhub** oferece pontes estratégicas com academias sem ser proprietária delas. Essa dinâmica garante máxima flexibilidade e cobertura geográfica aos usuários. A flexibilidade atende à rotina policial, que exige alto rendimento físico e mental.

O executivo Marcelo Mezei visitou a sede da AIPESP para consolidar a união. Na ocasião, foram apresentadas as diretrizes e vantagens exclusivas do plano.

Os benefícios e a cobertura do convênio são estendidos também aos dependentes.

O associado pode escolher treinar perto de sua residência ou do local de trabalho.

Uma única assinatura com custos reduzidos dá acesso a diversas modalidades.

Estão inclusos treinos de musculação, natação, lutas, Pilates e e-wellness.

A prática regular é uma necessidade preventiva devido ao estresse da profissão.

O exercício físico atua no cuidado mental e na manutenção da capacidade operacional.

A união das marcas oferece ferramentas concretas para a saúde da família policial.



Mauricio Ludovico, Marcelo Mezei, Marcos Roberto Munhoz , Alexandre Storai

MENSAGEM DO PRESIDENTE

AIPESP: 29 Anos de Luta, Conquistas e Defesa Inabalável do Investigador de Polícia

Por *Fernando Marietto Magalhães*
Presidente da Associação dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo (AIPESP)

Ao olharmos para a trajetória da AIPESP, que recentemente completou 29 anos de fundação, renovo a minha convicção de que a nossa entidade nasceu e se fortalece com um propósito claro: ser a verdadeira salvaguarda dos interesses e dos anseios do Investigador de Polícia. A rotina da segurança pública exige coragem, dedicação e sacrifício diário, e é por saber exatamente o valor do nosso trabalho que a nossa gestão não mede esforços para garantir que cada associado tenha o respeito, a dignidade e o respaldo que merece.

Lutar pela nossa categoria é enfrentar desafios constantes em busca de salários justos, melhores condições de trabalho e valorização institucional. As conquistas que acumulam ao longo de quase três décadas não são fruto do acaso, mas sim do empenho incansável de uma presidência firme e de uma Diretoria extremamente comprometida. Faço questão de enaltecer publicamente o trabalho brilhante dos meus diretores e da nossa dedicada equipe de colaboradores da sede. São homens e mulheres que, com profissionalismo, ética e carinho, mantêm a AIPESP operante, acolhedora e pronta para atender o Investigador de Polícia no momento em que ele mais precisa.

Nossa entidade não se resume à representatividade política; ela se traduz em ações concretas que impactam diretamente a qualidade de vida da classe. Estruturamos uma prestação de serviços à altura das necessidades do policial e de sua família, oferecendo uma gama enorme de benefícios que vão do amparo jurídico ao bem-estar e lazer. O grande diferencial da AIPESP é que o Investigador de Polícia não precisa esperar: tão logo realiza sua filiação, já pode usufruir de imediato de toda a nossa estrutura.

Deixo um convite especial aos recém-admitidos na Polícia Civil de São Paulo. Visitem a nossa sede, conheçam a nossa estrutura e sintam o orgulho de fazer parte desta história. A AIPESP está de portas abertas para recebê-los. Seguiremos vigilantes, unidos e fortes, honrando cada Investigador de Polícia do nosso Estado.



Fernando Marietto Magalhães Presidente da Associação dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo (AIPESP)



STRETCHIT

A Melhor Pausa para o Seu Corpo no Trabalho

Longas horas sentado podem causar rigidez, tensão muscular e redução da circulação—deixando você com sensação de cansaço e desconforto.

Alguns alongamentos simples durante o dia podem ajudar a aumentar a energia, reduzir a tensão e manter seu corpo se sentindo bem.



Sua assinatura do **WellHub** oferece acesso ao **STRETCHIT**, um app de alongamento guiado desenvolvido para ajudar os colaboradores a melhorar a mobilidade, aliviar desconfortos e manter-se ativos—sem precisar sair do seu espaço de trabalho.

Alongue-se mais, sinta-se melhor na sua mesa

1. abra o app WellHub
2. busque por STRETCHIT e clique no link
3. baixe o app STRETCHIT e comece a se alongar!

Faça uma pausa que realmente funcione para você!

EXPEDIENTE

Associação dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo
Endereço: Av. Cásper Líbero, 535 – Luz
São Paulo - SP.
CEP: 01033-000.
Telefones: (11) 3228-7489, 3229-1535, 3313-5630 ou 3313-5634.

Fernando Marietto Magalhães
Presidente
Maurício Ludovico dos Santos
Vice-Presidente
Alexandre Storai de Abreu
Secretário-Geral
Helio Perillo Filho
Tesoureiro Geral

Jornal da AIPESP é o canal de comunicação oficial da AIPESP
Sugestões de Pautas e Demandas para o e-mail: contato@aipesp.com.br

Jornalista responsável:
Marco Aurélio Zaparolli
MTB número: 33.348/SP

Produção:
MZ Lume Brindes Corporativos
• Telefone (11) 3798-5473

Dedicação à Polícia Civil, luta classista e a arte que inspira: a trajetória brilhante de Fernanda Spadotto

Com 29 anos de carreira na Polícia Civil de SP, a investigadora Fernanda Spadotto acumula passagens marcantes pela linha de frente policial e atua no DPPC-DPCRD com rigor e dedicação.

Defensora convicta da categoria, valoriza todas as carreiras da corporação. Há um ano à frente da Diretoria Social da Aipesp, cumpre com excelência as atribuições do artigo 45 do Estatuto. Sua gestão organiza homenagens ao Dia da Mulher, ao Dia da Policial Civil, lançamentos de livros, a comemoração dos 29 anos da entidade e o Shopping Aipesp, feira mensal para associados e visitantes.

Fernanda projeta celebrações para os 30 anos da Aipesp, alinhada à meta da presidência de resgatar grandes momentos históricos.

Na luta classista, destaca conquistas obtidas com a união das entidades, como o reajuste salarial de 10%, a promoção de 11 mil policiais para a Classe Especial e a formação de novos investigadores na Academia de Polícia.

Paralelamente à segurança pública, possui uma surpreendente faceta artística: é atriz profissional com registro DRT desde os 6 anos e filha de Ivo Holanda. Por 18 anos na TV, atuou no SBT, Record e TVS em atrações emblemáticas como Qual é a Música, Viva a Noite, Bozo, Coquetel e Topa Tudo Por Dinheiro, ao lado de ícones como Silvio Santos e Raul Gil. Para Fernanda, a experiência nos palcos desenvolve sensibilidade e firmeza que agregam valor ao trabalho de investigação criminal.

Mãe de Catarina e Valentina, também atua como Diretora de Disciplina do Conseg Vila Amália, conselheira condominial e em ações comunitárias. Sua trajetória reafirma a união entre segurança pública, lutas classistas e compromisso social.



Fernanda Spadotto: Diretora do Depto Social (AIPESP)





CATEGORIA	CONDIÇÕES MID-WEEK (Seg-Qui)		CONDIÇÕES WEEKEND (Sex-Dom)
TARIFAS ASSOCIADO			
ASSOCIADO CASAL	R$ 550,00 (Pacote 4 dias)**	OU R$ 150,00 (Diária)**	R$ 170,00 (Diária)**
ASSOCIADO ACIMA 12 ANOS	R$ 250,00 (Pacote 4 dias)**	OU R$ 75,00 (Diária)**	R$ 85,00 (Diária)**
TARIFAS CONVIDADO			
CONVIDADO CASAL	R$ 950,00 (Pacote 4 dias)**	OU R$ 250,00 (Diária)**	R$ 290,00 (Diária)**
CONVIDADO ACIMA 12 ANOS	R$ 475,00 (Pacote 4 dias)**	OU R$ 125,00 (Diária)**	R$ 145,00 (Diária)**

**NOTAS IMPORTANTES & POLÍTICAS:
- CRIANÇAS < 12 ANOS: NÃO PAGAM (Isentas)
- MÍNIMO DE 02 DIÁRIAS (Todas as categorias)
- Pacote Mid-Week: Pacote fechado para o Weekend: Somente diária.

AIPESP parabeniza a Guarda Civil Metropolitana pelos 40 anos e celebra parceria vitoriosa na segurança de São Paulo



Ao celebrar a marca histórica de quatro décadas de dedicação e serviços prestados à população paulistana, a Guarda Civil Metropolitana (GCM) de São Paulo recebe as mais sinceras homenagens e o reconhecimento da Associação dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo (AIPESP).

Em pronunciamento oficial, o presidente da AIPESP, Fernando Marietto Magalhães, externou os parabéns de toda a diretoria e da categoria à corporação municipal, destacando a relevância do trabalho conjunto entre as forças de segurança.

Homenagem ao Comando-Geral da GCM

Em nome da Diretoria Executiva da AIPESP, o presidente fez questão de tecer efusivos elogios e dirigir loas ao Comandante-Geral da Guarda Civil Metropolitana, o Inspetor Superintendente Jairo Chabaribery Filho. A liderança firme, técnica e dirigente do Comandante Jairo tem sido pilar fundamental para consolidar a GCM como uma força comunitária, preventiva e de pronto atendimento, além de cultivar e fortalecer diariamente os laços de fraternidade e cooperação com as demais instituições policiais.

Investigação e proteção: quando segurança precisa acompanhar a discrição

A atividade investigativa exige proteção e discrição constantes, exigindo um trabalho velado e sem ostensividade. Paulo (AIPESP).

Nesses cenários, os policiais descaracterizados necessitam de equipamentos que não prejudiquem a sua mobilidade ou vestimenta. Com a evolução dos materiais balísticos, surgiram soluções mais leves e flexíveis para uso dissimulado.

O seu painel é composto predominantemente por polietileno e conta com redução de trauma, garantindo a proteção pessoal sem comprometer a discrição.

A Casual Shield, desenvolvida pela WKR Prime, foi criada para atender a essa demanda.

Em formato de camiseta, o equipamento combina proteção balística com conforto e flexibilidade para uso prolongado.

A proposta da proteção dissimulada é integrar-se à rotina, permitindo ao investigador circular e movimentar-se sem alterar o seu modo de vestir.

Fatores como ergonomia e adaptação ao corpo são vitais para profissionais em deslocamento constante. Assim, a tecnologia balística torna-se uma ferramenta oculta e eficiente no dia a dia policial.





Representatividade e Respeito: A força da AIPESP na defesa e prestação de serviços ao Investigador de SP

Com a autoridade e a visão institucional de quem vivencia diariamente as demandas da segurança pública, o presidente da Associação dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo (AIPESP), Fernando Marietto Magalhães, reafirma o papel fundamental da entidade como a verdadeira salvaguarda dos interesses da classe dos Investigadores de Polícia.

À frente de uma instituição que recentemente comemorou 29 anos de história e lutas, o presidente destaca que a AIPESP não é apenas um espaço de representatividade, mas um pilar de apoio concreto para o fortalecimento e a valorização do policial civil paulista.

A AIPESP consolida-se como um porto seguro ao oferecer uma gama de serviços e benefícios desenhados à altura das reais necessidades do Investigador.

O grande diferencial reside na acessibilidade e na eficiência: ao se filiar, o associado passa a ter uso imediato de toda a estrutura e dos convênios disponíveis.

Esse modelo de gestão retorna diretamente em ganho de qualidade de vida para a classe, cobrindo desde o respaldo jurídico essencial para o exercício da função até assistência pessoal, social e de lazer para os policiais e suas famílias.

Unir-se à AIPESP é integrar uma história de quase três décadas de dedicação exclusiva ao Investigador de Polícia, garantindo que o início da jornada funcional seja acompanhado de amparo, força e representatividade.

AIPESP cobra urgência no aumento do quadro de médicos e funcionários e socorro financeiro ao pronto-socorro do IAMSPE

Durante a recente plenária das entidades do funcionalismo público estadual, a atuação do Secretário-Geral da Associação dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo (AIPESP), Alexandre Storai, colocou em pratos limpos os principais gargalos enfrentados pelos servidores que buscam atendimento médico na capital e no interior.

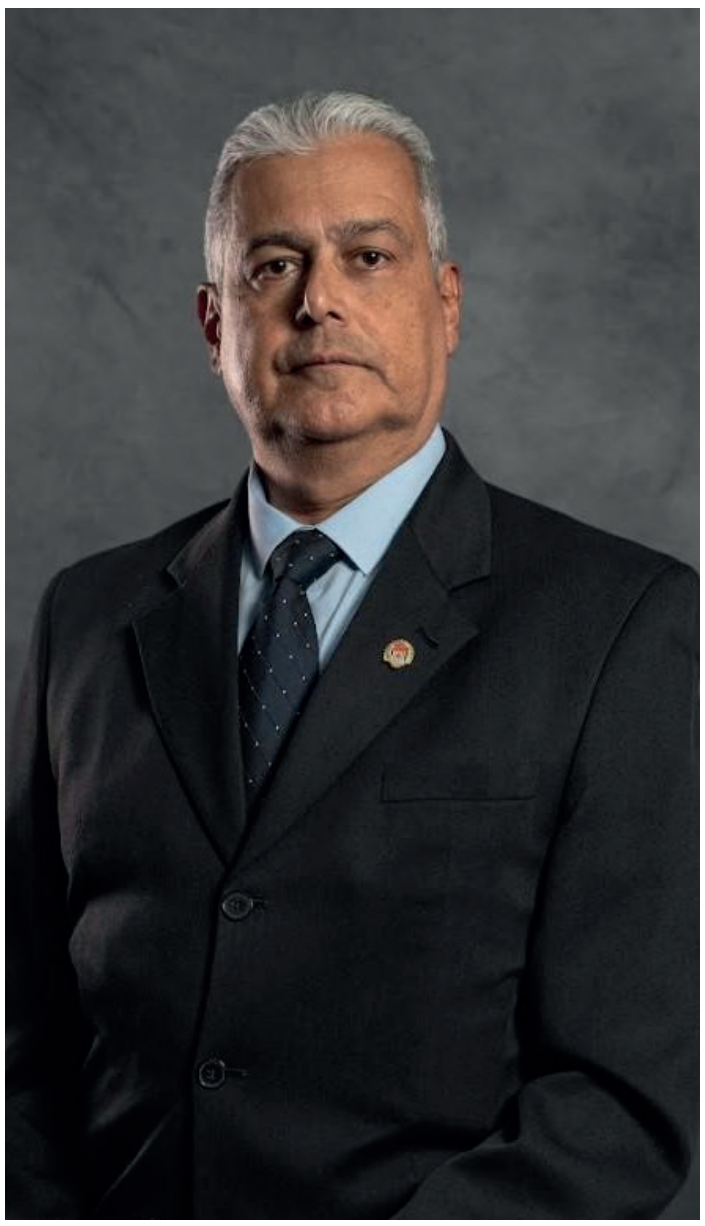
No centro do debate, a demora excessiva no Pronto-Socorro do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE) foi apontada como um problema crítico que exige solução imediata. Storai destacou que a fila de espera e o gargalo no atendimento não são apenas questões conjunturais, mas fruto da necessidade imperiosa de expansão do quadro de funcionários e ampliação do corpo médico.

A avaliação é que a falta de um quadro de pessoal condizente com a alta demanda compromete a agilidade do socorro e sobrecarrega gravemente as equipes de saúde.

Valorização da tabela médica e ação do Executivo

Outro ponto de destaque cobrado pelo representante da entidade foi a atualização e o reajuste da tabela de honorários pagos aos médicos e hospitais credenciados. Sem a devida adequação dos valores, o sistema perde atratividade para a retenção de especialistas e para a expansão da rede credenciada, o que agrava ainda mais o déficit de profissionais nas unidades de atendimento.

Por fim, sustentou-se que o verdadeiro socorro estrutural e financeiro ao Pronto-Socorro e ao IAMSPE depende de firmeza e decisão do Poder Executivo estadual. A destinação de aportes orçamentários, a abertura de novos concursos/vagas para médicos e servidores da saúde e a publicação de decretos governamentais são apontados como os caminhos indispensáveis para reestruturar o atendimento e garantir a dignidade que o funcionalismo público paulista merece.



Alexandre Storai
Secretário Geral

“Reforço Indispensável”: presidente Fernando Marietto destaca impacto da chegada de novos Investigadores no combate ao crime

Com o anúncio da nomeação de 1.411 novos aprovados no concurso da Polícia Civil de São Paulo, o Jornal da AIPESP conversou com o presidente da Associação dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo (AIPESP), Fernando Marietto Magalhães. Em entrevista exclusiva, o líder associativo abordou o impacto do reforço no combate ao crime, a importância da carreira para a sociedade paulista e fez uma saudação especial aos novos Investigadores de Polícia.

Jornal da AIPESP -Presidente Fernando, qual é o real impacto da chegada desses 1.411 novos Investigadores de Polícia para a segurança pública de São Paulo?

Fernando Marietto Magalhães: O impacto é imediato e extremamente positivo. Ter mais Investigadores de Polícia nas ruas é a resposta mais direta e firme que o Estado pode dar ao crime organizado e à criminalidade violenta.

O Investigador de Polícia é a espinha dorsal da Polícia Judiciária; é quem realiza o trabalho de campo, a inteligência, o cumprimento de mandados e a colheita de provas. Quanto mais fortalecido for o nosso efetivo, mais rápidas e eficientes serão as investigações, trazendo justiça e alívio para a população.

Jornal da AIPESP : Qual mensagem o senhor envia para os aprovados que iniciam agora o curso de formação na Acadepol?

Fernando Marietto Magalhães: Quero saudar a cada um dos novos colegas com muita alegria e entusiasmo. Sejam extraordinariamente bem-vindos à Polícia Civil do Estado de São Paulo! Vocês escolheram uma das carreiras mais nobres, desafiadoras e respeitadas do serviço público. A partir de agora, vocês carregam a missão de proteger a sociedade e defender o cidadão de bem.

Exige coragem, ética e dedicação técnica diária, mas o orgulho de honrar essa instituição é imensurável.

Jornal da AIPESP : Como a AIPESP se prepara para acolher essa nova turma de futuros filiados?

Fernando Marietto Magalhães: A AIPESP está com as portas abertas para recebê-los desde o primeiro dia. Há 29 anos, nossa entidade atua como a verdadeira salvaguarda do Investigador de Polícia, oferecendo suporte jurídico, apoio institucional e uma ampla rede de serviços e benefícios que promovem a qualidade de vida do policial e de sua família. A nossa diretoria está pronta para apoiá-los nessa jornada que se inicia. Honrem o distintivo e saibam que vocês têm na AIPESP um porto seguro.

Diretoria da AIPESP recebe presidente da CCM IAMSPE para tratar da melhoria da assistência médica aos policiais

Em uma importante agenda de articulação e fortalecimento das bases do funcionalismo, o presidente eleito da Comissão Consultiva Mista (CCM) do IAMSPE para o biênio 2026-2028, Michel Iorio Gonçalves, realizou uma visita institucional à sede da Associação dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo (AIPESP).

Na ocasião, o líder da CCM foi cordialmente recebido pelos membros da diretoria da entidade, representados na figura do Secretário-Geral Alexandre Storai de Abreu.



Alexandre Storai, Michel Iorio, Mauricio Ludovico, Hélio Perillo

Durante o encontro, Michel Iorio fez questão de enaltecer o trabalho de excelência desenvolvido pela AIPESP em prol de seus associados.

Ele destacou o empenho histórico da associação em defender as prerrogativas da categoria e ressaltou o compromisso permanente de zelar pelo bem-estar e pelo cuidado com a classe policial, priorizando avanços concretos na melhoria da assistência e do atendimento na área da saúde pública para esses nobres profissionais.

A recepção foi extremamente positiva e produtiva de ambos os lados. Reforçando a convergência de propósitos, as lideranças já alinharam as diretrizes para uma atuação em parceria estratégica.

O objetivo central dessa união de forças é construir uma frente sólida de defesa e suporte integral à família policial civil paulista, garantindo que suas demandas de saúde e direitos sociais sejam ouvidas e atendidas com a dignidade e a prioridade que a categoria merece.

A Ciência da Mente no Banco dos Réus: Livro de Investigador da Polícia Civil de SP Revoluciona o Debate sobre Provas Testemunhais

Com sólida base na psicologia cognitiva e experiência prática na ACADEPOL, obra de Thiago Padovese Magno aponta os perigos das falsas memórias e propõe uma revolução técnica na entrevista investigativa brasileira.

A cena é comum nos tribunais e delegacias do país: um depoimento firme, convicto e detalhado é tratado como a prova definitiva de um crime. No entanto, o que a intuição popular muitas vezes dita – de que a memória humana funciona como uma câmera de vídeo capaz de registrar e reproduzir fatos com exatidão – rui diante das evidências científicas acumuladas nas últimas décadas. É justamente para preencher essa lacuna perigosa entre o senso comum jurídico e a ciência cognitiva que surge a obra „Provas Dependentes da Memória e Entrevista Investigativa“, lançada em julho de 2026 na Livraria Travessa (zona oeste de São Paulo) pelo investigador de polícia e mestre em Direito Internacional Thiago Padovese Magno.

Reunindo autoridades de segurança pública, magistrados, promotores, acadêmicos e defensores da justiça criminal, o lançamento coroou uma trajetória de destaque. Vencedor do prestigiado 21º Prêmio Innovare em 2024, o autor sintetiza na obra sua dupla vivência: os anos de dedicação na linha de frente da polícia judiciária e a cátedra como professor concursado de Investigação Policial na Academia de Polícia Civil do Estado de São Paulo (ACADEPOL/SP).

O Mito da Testemunha Perfeita e os Riscos da Contaminação

O coração do livro toca em um ponto nevrálgico da persecução penal: a fragilidade e a maleabilidade da memória humana. Ao contrário de um registro digital, a memória é reconstrutiva. A cada vez que acessamos uma lembrança, ela é sutilmente alterada por fatores externos, emoções, pressões sociais e, sobretudo, por métodos inadequados de inquirição.

Padovese Magno examina criticamente como o sistema de justiça criminal muitas vezes ignora os avanços da psicologia do testemunho e da epistemologia da prova. Entre os riscos cognitivos destrinchados na obra, destacam-se:

Falsas Memórias: Como perguntas sugestivas ou coercitivas podem fazer com que indivíduos acreditem sinceramente ter vivido eventos que nunca ocorreram.

Vieses de Confirmação: O perigo de investigadores buscarem apenas elementos que confirmem uma hipótese inicial, ignorando indícios contrários.

Efeito da Informação Pós-Evento: A contaminação de depoimentos por meio de conversas entre testemunhas, exposição a mídias ou perguntas mal formuladas durante a investigação preliminar.

Para o autor, negligenciar esses fatores não é apenas um equívoco metodológico, mas uma porta aberta para o erro judiciário – tragédias institucionais que destroem inocentes e deixam os verdadeiros culpados impunes.

Da Inquisição à Investigação Epistemicamente Orientada

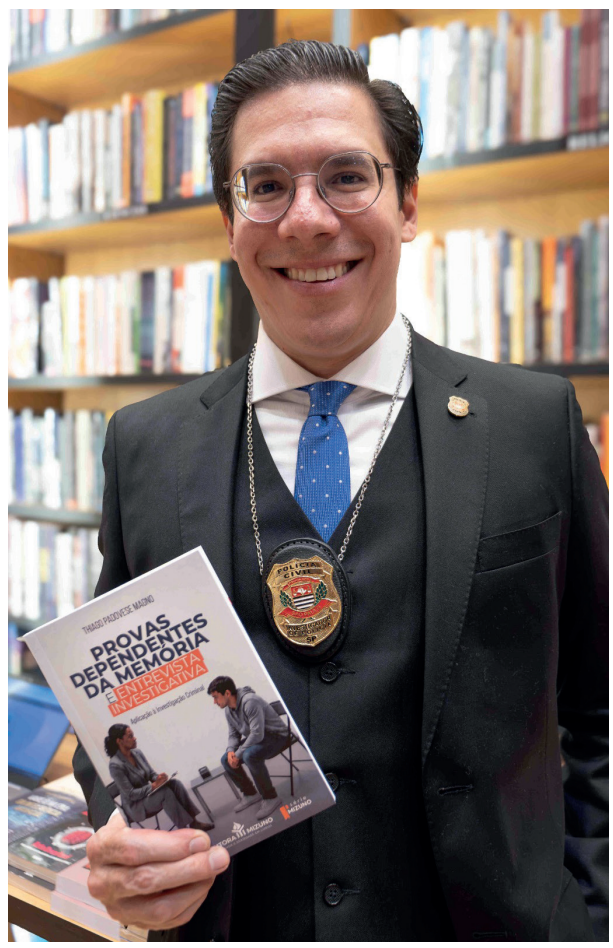
Mais do que apontar falhas, a obra assume um caráter propositivo e prático. Com base na experiência de quem forma os novos policiais do Estado de São Paulo, o livro aborda métodos contemporâneos de entrevista investigativa – técnicas modernas que substituem o modelo inquisitorial e ultrapassado de perguntas sugestivas por abordagens neutras, abertas e cientificamente validadas.

O objetivo é claro: transformar a delegacia e os órgãos de persecução penal em espaços de busca genuína pela verdade, construindo uma investigação epistemicamente orientada e juridicamente responsável. Trata-se de alinhar a atividade policial às garantias constitucionais e aos padrões internacionais de direitos humanos, garantindo que a prova testemunhal e o reconhecimento de suspeitos passem pelo crivo rigoroso da ciência.

Uma Festa para a Justiça Científica

O evento de lançamento na Livraria Travessa refletiu o impacto e a relevância da proposta. Colegas, diretores de entidades de classe – como a AIPESP, onde o autor atua como Diretor do Departamento Jurídico –, alunos da ACADEPOL e familiares lotaram o espaço em uma celebração que extrapolou o tradicional ritual literário. Foi, acima de tudo, um manifesto coletivo em prol de uma investigação mais técnica, racional e segura.

Em um momento em que o debate sobre a segurança pública e os direitos fundamentais exige maturidade institucional, „Provas Dependentes da Memória e Entrevista Investigativa“ consolida-se como leitura obrigatória. É um farol indispensável para investigadores, delegados, peritos, promotores, magistrados e advogados que compreendem que a eficácia da justiça não se mede pela pressa da condenação, mas pela solidez e justeza da verdade apurada.



Thiago Padovese Magno

Sucesso absoluto: curso de educação sobre drogas promovido pela AIPESP e DENARC capacita dezenas de agentes

A Diretoria da Associação dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo (AIPESP), em constante compromisso com a valorização do conhecimento, o aperfeiçoamento profissional e o fortalecimento das ações sociais, celebrou o enorme sucesso da realização do Curso de Educação sobre Drogas para Agentes Facilitadores. O evento, que movimentou o auditório da entidade, foi fruto de uma parceria de extrema relevância com o Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (DENARC), por meio de sua Divisão de Prevenção e Educação (DIPE).

Com o lema „Transformando escolhas, protegendo vidas!“ e o pilar „Educar para prevenir. Prevenir para proteger“, a ação reafirmou a visão da gestão da AIPESP de que o conhecimento técnico e a educação são as ferramentas mais potentes na construção de uma sociedade mais segura e protegida.

Capacitação de impacto e excelência operacional

A realização do curso dentro do espaço da associação refletiu o empenho direto da diretoria em abrir as portas da entidade para eventos acadêmicos, técnicos e de formação cidadã que geram impacto real para os policiais, profissionais da segurança pública e toda a comunidade.

Legado e impacto na formação de multiplicadores

A capacitação dos novos agentes facilitadores representou um marco no fortalecimento das pontes entre a Polícia Civil e a sociedade. Ao promover o entendimento aprofundado sobre a prevenção ao uso indevido de substâncias entorpecentes, a AIPESP e o DENARC instrumentalizaram profissionais que agora atuam diretamente na conscientização de jovens, famílias e instituições, combatendo o avanço das drogas em sua origem por meio da informação e da cidadania.

O encerramento do encontro consolidou o papel da AIPESP na vanguarda das ações pedagógicas e preventivas da Polícia Civil paulista, reafirmando o compromisso de seguir promovendo iniciativas que transformam a segurança pública e enriquecem a atuação da categoria.

O encerramento do encontro consolidou o papel da AIPESP na vanguarda das ações pedagógicas e preventivas da Polícia Civil paulista, reafirmando o compromisso de seguir promovendo iniciativas que transformam a segurança pública e enriquecem a atuação da categoria.



Auditório da AIPESP



Fernando Marietto Magalhães Presidente da (AIPESP)

Diretoria da AIPESP

Mandato: 11/09/2024 - 11/09/2028 Gestão Transparência

Diretoria Executiva

01 – Presidente:
Fernando Marietto Magalhães
02 – Vice-Presidente:
Mauricio Ludovico dos Santos
03 – Secretário Geral:
Alexandre Storai de Abreu
04 – 1º Secretário Geral:
José Antônio de Freitas
05 – Tesoureiro Geral:
Hélio Perillo Filho
06 – 1º Tesoureiro Geral:
Vago
07 – Diretor do Depto Jurídico:
Thiago Padovese Magno
08 – Vice-Diretor do Depto Jurídico:
Alexandre Prado Avilez
09 – Diretora do Depto Social:
Fernanda Spadotto Francischini
10 – Vice-Diretora do Depto Social:
Carla Beatriz Agune
11 – Diretor do Depto Rel. Públicas:
Marcos Roberto Munhoz
12 – Vice-Diretor do Depto Rel. Públicas:
Luiz Antônio Guedes de Medeiros
13 – Diretor do Depto Médico:
Marcelo Mejorado Mazieiro
14 – Vice-Diretor do Depto Médico:
Ronaldo Peres de Souza
15 – Diretor do Depto Esp. Cultura:
Eric Kiss
16 – Vice-Diretor do Depto Esp. Cultura:
Jonhson Ossamu Murakami
17 – Diretor do Depto do Aposentado:
Tito Livio Thadeo Filho
18 – Vice-Diretor do Depto do Aposentado:
Carlos Roberto Pereira
19 – Diretor do Depto do Patrimônio:
Carlos Barbosa do Amaral
20 – Vice-Diretor do Depto do Patrimônio:
Fernando Ramalho

Conselho Deliberativo

1 – Luis Augusto dos Santos
2 – Orlando Rasia Junior
3 – Wilson Porta
4 – Marcos Fernandes
5 – Edson Ialamov
6 – Ana Maria Gelezauskas Joma
7 – Heraldo de Andrade
8 – Valeria Aparecida dos Santos Cruz

Conselho Fiscal

1 – Ferruccio Narduzzo Filho
2 – João Ricardo Saraiva
3 – João Carlos Amaral
4 – Jorge Luis Gomes